



DA PANTANA A IBIRITÉ: PESQUISA DE FONTES PRIMÁRIAS SOBRE TRAJETÓRIA POLÍTICA E SOCIAL DE IBIRITÉ (MG) NO SÉCULO XX

Guilherme Ribeiro Gomes Pereira ⁽¹⁾ - Maria Júlia Oliveira Miranda ⁽²⁾ - Luciano da Silva
Moreira ⁽³⁾

RESUMO

Este trabalho detém-se sobre a coleta, compilação, análise e disponibilização de fontes históricas relacionadas com a dinâmica política, econômica e social do município de Ibirité (MG) durante o período republicano, especialmente entre as décadas de 1920 e 1990. Tomamos por base perspectiva crítica sobre o passado local, o qual busca apresentar ações de sujeitos históricos marginalizados pela historiografia tradicional.

Palavras-chave: História Local; Fontes Históricas; Século XX; Ibirité.

1 INTRODUÇÃO

Este trabalho diz respeito a pesquisa ainda em execução sobre a história de Ibirité no Século XX. O município de Ibirité possui uma trajetória histórica multifacetada, cuja compreensão é importante para o entendimento do contexto social e político da própria Região Metropolitana de Belo Horizonte. Entretanto, assim como acontece com outros municípios mineiros, a história de Ibirité tem sido contada a partir da visão das famílias hegemônicas, que se estabeleceram na região a partir do século XIX e que ainda mantém sua influência política (PINHEIRO, 1990). O presente texto apresenta a execução de projeto que pretende ampliar o olhar sobre o passado ibiretenense por meio da coleta, compilação e disponibilização de fontes históricas que abordem a complexidade da formação do referido município e de sua dinâmica política, econômica e social durante o período republicano, especialmente entre as décadas de 1920 e 1990. Pretendemos alargar a visão que se tem sobre o município e sobre a atuação de sua população, enfatizando a ação de grupos e indivíduos diversos, para além dos atores políticos tradicionais.

¹ Bolsista PIBIC-Jr. Aluno do curso Técnico Integrado em Sistemas de Energia Renovável do IFMG Campus Ibirité.

² Voluntária. Aluna do curso Técnico Integrado em Automação Industrial do IFMG Campus Ibirité.

³ Coordenador. Licenciado, mestre e doutor em História. É professor da Área de Ciências Humanas e Sociais Aplicadas do IFMG Campus Ibirité.



O recorte temporal proposto (1920-1990) coincide com momentos decisivos da história brasileira, como a República Velha, a Era Vargas, o regime militar e a redemocratização, que influenciaram diretamente a organização política e a vida cotidiana dos ibiritenenses. Este período é particularmente relevante para a cidade, pois abrange transformações políticas, sociais e econômicas que marcaram o Brasil, dos anos finais da República Velha à redemocratização que culminou com a promulgação da Constituição de 1988. Portanto, a história de Ibitité, dentro deste marco temporal, está ligada às tensões políticas do período, além das transformações urbanas e sociais que moldaram a cidade como a conhecemos atualmente.

Trata-se de compreender, por meio da história de Ibitité, como os grandes processos nacionais se relacionam com a vida e as estruturas de poder em pequenas localidades. Contudo, para além de se reiterar interpretações sobre certo coronelismo, pretendemos ampliar o olhar, identificando as lutas e transformações que, de algum modo, perpassaram a história local. Tomando por base autores como Maria Isaura Pereira de Queiroz (QUEIROZ, 1976) e Jurutan Silva (SILVA, 2017), pretendemos identificar como o restante da população reagia às estruturas de dominação dos chefes políticos locais, envolvendo estratégias tênues de contorno e convivência até formas de enfrentamento e conflitos.

Por meio da análise de fontes históricas diversas — como documentos oficiais, registros cartoriais, jornais e fotografias —, este projeto busca reconstituir a trajetória de Ibitité, destacando os atores sociais, as disputas políticas e as transformações urbanas que moldaram o município nesse período. Ao resgatar essa memória, pretende-se contribuir não apenas para a preservação da história local, mas também para a compreensão dos processos históricos que continuam a influenciar a realidade de Ibitité e de tantas outras cidades brasileiras.

2 ACERVOS PESQUISADOS

2.1 SNI - Arquivo Nacional

Como a pesquisa ainda está em sua fase de realização, estamos recolhendo documentos de acervos virtuais disponíveis publicamente. Dentre os acervos trabalhados,



encontra-se o Sistema de Informações do Arquivo Nacional (SIAN), que disponibiliza parte de seu acervo digitalizado. Em busca preliminar, encontramos 407 registros relacionados a Ibirité. Da documentação pesquisada, destacamos o fundo do Serviço Nacional de Informações (SNI), com documentos instigantes no contexto da Ditadura Militar e da Reabertura política. Cabe ressaltar que o SNI era um órgão que fazia parte do aparato repressor da Ditadura Militar brasileira, responsável pela vigilância, censura e perseguição a opositores políticos e movimentos sociais (ANTUNES, 2002).

Os relatórios do SNI mostraram-se bastante instigantes, permitindo abordar temas diversos relacionados ao contexto sociopolítico brasileiro entre os anos 1960 e 1990. A título de exemplo, dentre os documentos sobre a Ditadura Militar, encontramos a denúncia de pichações que apareceram no centro de Ibirité em 10 de novembro de 1982 (Arquivo Nacional - Código de Referência: BR DFANBSB V8.MIC, GNC.OOO.83008193). No relatório, encontramos a descrição de pichações que denunciavam figuras políticas da época, como o presidente Figueiredo, e os militares. Este documento oferece visão sobre a atuação de movimentos de resistência contra o regime militar e a forma como indivíduos usaram manifestações públicas, como as pichações, para expressar seu descontentamento com o regime político e as autoridades da época. Embora seja um evento à primeira vista simples, que não teria rendido maiores problemas para os envolvidos, ele nos permite discutir os anos da reabertura política no Brasil, bem como a ação do Serviço Nacional de Inteligência na vida dos cidadãos, aproximando os alunos ao conteúdo histórico.

Há muitos dossiês do SNI que ainda carecem de análise mais aprofundada. Dentre os dossiês com potencial didático, destacamos o volumoso processo relacionado à prisão de “assaltantes do movimento denominado Corrente”, ocorrido em 1969. O conjunto documental reúne recortes de jornais, autos de prisão, fotografias, declarações e laudos balísticos sobre prisões ligadas à Corrente Revolucionária de Minas Gerais (Corrente). A “Corrente” foi um grupo político de esquerda que atuou em Minas Gerais entre 1967 e 1969, surgindo como uma dissidência armada do Partido Comunista Brasileiro. Cabe destacar que este movimento foi atuante na memorável greve dos metalúrgicos da Cidade Industrial de 1968, primeira greve após o golpe militar de 1964, orientando a classe trabalhadora e veiculando jornais e panfletos (VITRAL, 2013).



2.2 Arquivos Paroquiais - Family Search

Outro acervo interessante é o da Arquidiocese de Belo Horizonte, que reúne um conjunto de registros históricos essenciais para a pesquisa genealógica e documental. Composto por livros de batismo, casamento e óbito, esse acervo preserva informações que datam do século XIX até meados do século XX, oferecendo um panorama detalhado da história religiosa e social da região. Esta documentação foi microfilmada e digitalizada pela Igreja de Jesus Cristo dos Santos dos Últimos Dias, e disponibilizada no site *FamilySearch*.

Esse repositório foi trabalhado em projeto anterior, referente ao século XIX. Para a presente pesquisa, verticalizamos sobre os registros de batismo, óbito e casamento realizados entre 1896 e 1930. Cabe ressaltar que os registros de batismo documentam não apenas os nomes dos batizados, mas também de seus pais e padrinhos, sendo uma fonte fundamental para a reconstrução de árvores genealógicas e das relações de compadrio. Já os registros de casamento contêm dados sobre os nubentes, suas origens familiares e testemunhas, refletindo os laços comunitários e as dinâmicas sociais da época. Os registros de óbito, por sua vez, trazem informações sobre falecimentos, incluindo idades, locais de sepultamento e, em alguns casos, causas da morte. Esses documentos permitem identificar as relações de reciprocidade social entre desiguais, bem como a estruturação das redes que organizavam a vida cotidiana em Ibirité (SCOTT, 2014).

Além dos acervos mencionados, pretendemos recolher documentos disponíveis apenas fisicamente, como os registros da Delegacia de Ordem Política e Social (DOPS) sob a guarda do Arquivo Público Mineiro, e periódicos impressos disponíveis na Hemeroteca Histórica de Minas Gerais. Em levantamento preliminar, estes apresentaram potencial para nosso trabalho, sendo incorporados à nossa lista de afazeres futuros do projeto.

3 CONSIDERAÇÕES GERAIS

Inicialmente, esperamos montar e disponibilizar um banco de fontes primárias sobre a história de Ibirité que permita problematizar a trajetória política e social do município. Já está em construção um repositório virtual (Projeto de Extensão em desenvolvimento), o qual será



incrementado com os resultados deste projeto. Pretendemos compartilhar com outras instituições, como a Secretaria de Educação da Prefeitura Municipal de Ibirité.

Em alinhamento com as diretrizes da BNCC, os documentos mais representativos coletados nesta pesquisa serão trabalhados em roteiros didáticos para uso em sala de aula, permitindo a discussão acerca da prática histórica, a partir de fonte histórica, em relação com a história de Ibirité. Esperamos, com isso, o desenvolvimento do espírito crítico do nosso alunado, bem como de outros estudantes que, porventura, tenham acesso ao material divulgado.

REFERÊNCIAS

ARQUIVO NACIONAL. Fundo SNI, 22/12/1982 - Código de Referência: BR DFANBSB V8.MIC, GNC.OOO.83008193

ANTUNES, P. C. B. **SNI & ABIN: uma leitura da atuação dos Serviços Secretos brasileiros ao longo do século XX**. Rio de Janeiro: Editora FGV, 2002.

BARROS, J. D'A. **Fontes históricas: introdução aos seus usos historiográficos**. Petrópolis: Vozes, 2019.

CARVALHO, J. M. de. Mandonismo, Coronelismo, Clientelismo: Uma Discussão Conceitual. **Dados**, v. 40, n. 2, p. 229–250, 1997. Disponível em: <https://doi.org/10.1590/S0011-52581997000200003> Acesso em 01/05/2025.

IBIRITÉ. **História de Ibirité** (Prefeitura Municipal). Disponível em: <https://www.ibirite.mg.gov.br/detalhada-materia/info/historia/6506> Acesso em 25/04/2025.

SCOTT, A. S. “‘Descobrimo’ as famílias no passado brasileiro: uma reflexão sobre a produção historiográfica recente”. In: **História da Família no Brasil Meridional: temas e perspectivas**. São Leopoldo: Oikos; Unisinos, 2014.

PINHEIRO, I. M. **O Município de Ibirité**. Ibirité: s.n., 1990.

QUEIROZ, M. I. P. **O Mandonismo Local na Vida Política Brasileira e Outros Estudos**. São Paulo: Editora Alfa-Ômega, 1976.

SILVA, J. A. A raiz do poder em Ibirité. **Revista NEP - Núcleo de Estudos Paranaenses da UFPR**. 2 (2), 518-560, 2017.

VITRAL, T. V. **Corrente Revolucionária de Minas Gerais: resistência ativa à Ditadura Civil Militar em Minas Gerais (1967-1969)**. Belo Horizonte: UFMG, 2013 (Dissertação, Mestrado em História).